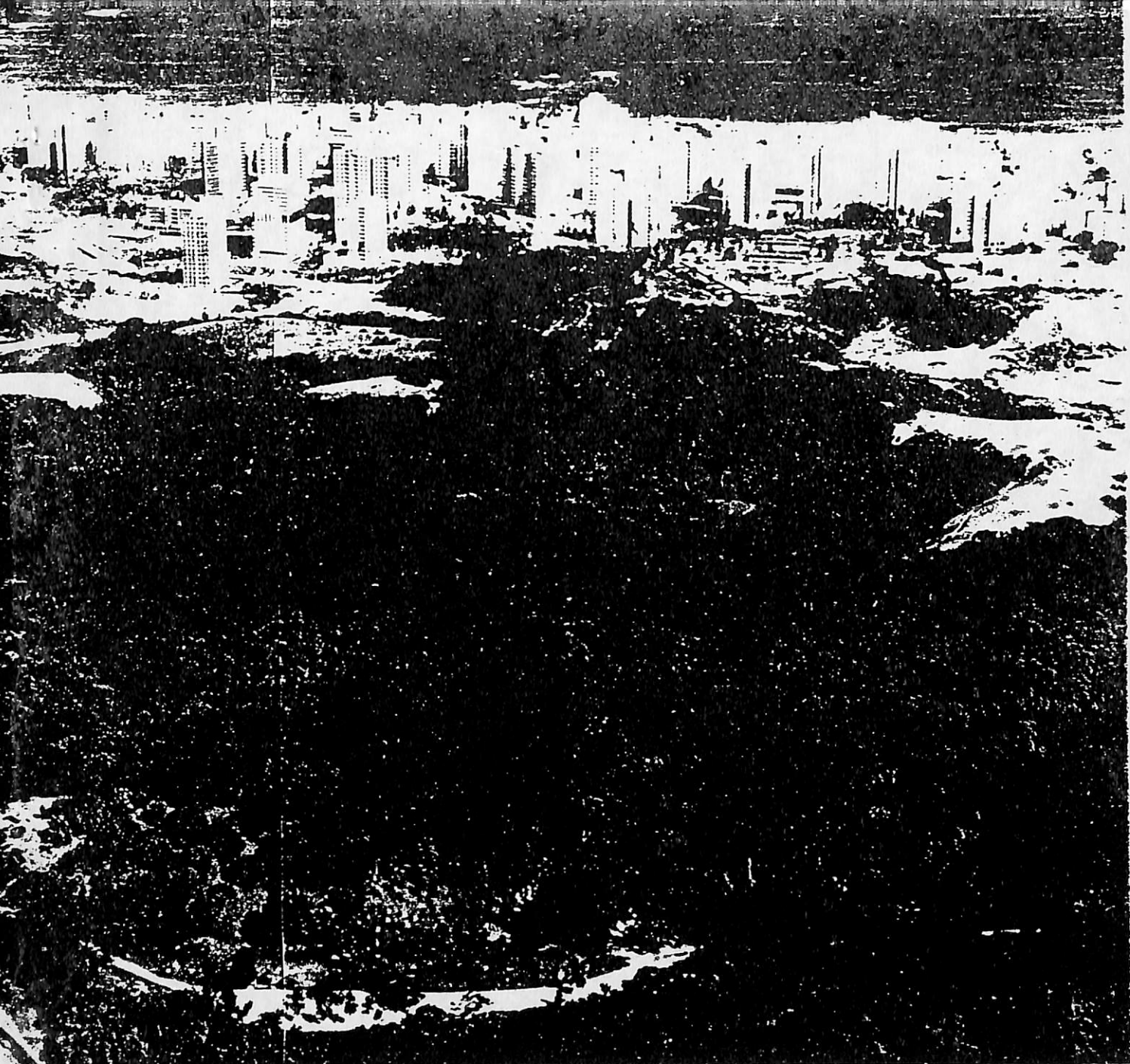




REESTRUTURAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE


SALVADOR
PREFEITURA MUNICIPAL


Centro de Planejamento Urbano



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

PREFEITO: FERNANDO JOSÉ GUIMARÃES ROCHA

CENTRO DO PLANEJAMENTO - MUNICIPAL - CPM

PRESIDENTE: MILTON CARLOS DA MOTA CEDRAZ

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - GEDEM

GERENTE: TEREZINHA LÚCIA GONÇALVES RIOS

SUBGERÊNCIA DE PLANOS ESPECÍFICOS

SUBGERENTE: MARIA DO SOCORRO FIALHO DA SILVA

EQUIPE TÉCNICA:

ARQUITETOS: ANAMÉLIA F. DANTAS BATISTA
JOSÉ JORGE CARDOSO MOURA
MARIA YOLANDA C. MIRANDA

COORDENAÇÃO: MARCIA MARIA RÊGO BANDEIRA

ECONOMISTA: ANA MARIA LÔBO DE OLIVEIRA

APOIO: DESENHO - EDMILSON DE M. VICTÓRIO
DIGITAÇÃO - IVA LÚCIA ALMEIDA LIMA

CT2-194

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1607	01/02/93	
N.º Reg.	Data	

1. INTRODUÇÃO

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

3. PROPOSTA

3.1. FÍSICAS

3.1.1. Ações Emergenciais

3.1.2. Ações de Curto e Médio Prazos

4. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

5. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES

5.1. Emergenciais

5.2. Curto Prazo

6. ANEXOS

1 - INTRODUÇÃO

PARQUE DA CIDADE JOVENTINO SILVA

A área do Parque da Cidade integrava anteriormente a Fazenda Pituba de Propriedade do Sr. Joventino Pereira da Silva, e foi transformada em Parque Municipal, na categoria de Parque Setorial, pela Lei nº 3525/85. Em função de sua localização estratégica, ponto de confluência de vários bairros com características diversas de solo e vegetação, foi declarada de utilidade pública pelo Decreto Municipal nº 4522 de 31/10/73 publicado no Diário Oficial de 12/11/73, uma área de 1.255.278,20m², que foi desapropriada em 1974, pelo então Prefeito Dr. Clériston Andrade. Desse total, 460.000m² foram pagos pela Prefeitura e o restante (264.000m²) a cidade recebeu como doação por parte da Pituba Imobiliária S.A. - Pitubasa, ocasião em que foi exigida a denominação obrigatória do parque de "Parque da Cidade Joventino Silva".

A área delimitada possui diversos tipos de ecossistemas, ou sejam dunas com vegetação específica, matas nativas, brejos recobertos por vegetação características, pomar bastante diversificado etc. A importância de se preservar áreas como esta é uma preocupação internacional. A ONU, através da Organização Mundial de Saúde, recomenda como ideal, 16m² de área verde por habitante.

Analisando-se Salvador sob este aspecto, defronta-se com um quadro desalentador, visto que a proporção de área verde por habitante é de 4,37m², correspondente a um quarto do valor acima preconizado.

O fato de nosso país integrar o Terceiro Mundo não exime o Poder Público Municipal, da responsabilidade de, em obediência às normas legais vigentes (PDDU), dotar Salvador das condições mínimas recomendadas pela ONU. Vale aqui ressaltar que a Cidade de Curitiba, exemplo de Planejamento Urbano que deu certo no Brasil, já ultrapassou a quota de 50m² de área verde por habitante, servindo de referência inclusive para o Primeiro Mundo.

O Parque da Cidade é uma das poucas áreas verdes que ainda nos restam, mas se encontra com seu uso comprometido pela falta de segurança que impede a população de desfrutar área de tamanha beleza. A PMS, através da LAR (Liga de Assistência e Reintegração), decidiu tomar providências e efetuar um programa de reestruturação do mesmo, visando protegê-lo de usos predadores e devolvê-lo à Cidade em plena condição de desfrute.

Com a ocupação de parte da área pela Invasão Nova República, duas escolas, uma creche, e a devastação de um trecho de mata para a implantação de um campo de futebol, nos limites com o Alto da Santa Cruz do Nordeste de Amaralina, o Parque sofreu

4
uma perda de sua área correspondente aproximadamente a 78.000m². Considerando-se o estágio de consolidação das edificações implantadas, a PMS quer adotar medidas urgentes para evitar a repetição de fatos lamentáveis como esses.

Portanto, em momento adequado, retoma-se os cuidados necessários com o Parque da Cidade, visando assegurar a sua integridade física e ampliação do uso das suas áreas, redefinindo-as inclusive administrativamente.

2 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

O Parque da Cidade foi criado com o objetivo de dotar o Município de mais uma área onde se desenvolveria atividades de cultura, lazer e recreação. No se u projeto original, recebeu um completo agenciamento onde foram introduzidos equipamentos esportivos e recreativos, áreas destinadas ao lazer contemplativo, a pic-nic, sede administrativa, núcleo de arte e educação, trilhas de pedestre, sanitários, lanchonetes, anfiteatro e área coberta destinada a eventos.

Desde a sua implantação, vem sofrendo deterioração gradativa, pois nem todas as administrações anteriores, entenderam a importância e o valor que este representa para a Cidade.

Para a análise atual, foram realizadas, pela equipe técnica, várias visitas, entrevistas com a administração, funcionários, policiais e usuários, como subsídio à elaboração deste diagnóstico.

Os problemas levantados estão relacionados a seguir:

(I) - Quanto à redução de sua área;

Decorrente da invasão Nova República e implantação de duas escolas, creche, campo de futebol e horta comunitária, nos seus limites com o Alto da Santa Cruz.

(II) - Quanto à segurança;

Atualmente, visitar o Parque tornou-se muito perigoso devido aos sucessivos atos de violência que vêm ocorrendo em virtude do acesso de marginais a esta área. A inexistência de uma barreira física nos limites do fundo do Parque, vem permitindo sua utilização como via de passagem principal dos moradores das adjacências, através de um pontilhão sobre o canal.

Sediado no Parque, existe um pelotão da Polícia Ambiental que vem atuando, há algum tempo, contribuindo para reduzir o nível de violência na área.

(III) - Quanto aos equipamentos existentes;

Os equipamentos de uma maneira geral encontram-se em estado latimável de conservação: os sanitários desativados (exceto o da portaria, que foi recentemente recuperado), e as lanchonetes destruídas; as quadras de esporte em estado precário, e o anfiteatro necessita ter suas arquibancadas recuperadas, e ser equipado com camarins. A pista circundante, os equipamentos de ginástica, as placas

indicativos, e os parques de diversão explorados por particulares encontram-se em estado de abandono e os play-grounds, apesar do esforço da atual administração, são alvos constantes de depredação pelos usuários da vizinhança.

(IV) - Quanto ao meio ambiente;

Não se processa um tratamento fito-sanitário sistemático da vegetação, causando a disseminação de cupins, formigueiros, ratos, erva de passarinho e outras pragas.

O recurso hídrico principal existente, encontra-se contaminado pelo esgoto da invasão Nova República.

As árvores do pomar estão com as raízes aflorando.

As dunas sofrem um processo de devastação com a retirada de areia por parte dos moradores da invasão.

(V) - Quanto ao mercado informal

É muito grande a quantidade de vendedores ambulantes que circulam no parque. Os equipamentos nos quais acondicionam suas mercadorias são inadequadas e de péssima qualidade, sem padronização, contribuindo para promover a degradação da área. Os ambulantes não tem crachá de identificação, e sua maior concentração dá-se na entrada do Parque, sem qualquer estudo que delimite os espaços em que podem atuar. Como consequência provocam total desordenamento, prejudicando a imagem e ambiência da área.

(VI) - Quanto às atividades de formação profissional;

A sede da LAR implantada no Parque tem desenvolvido trabalhos com a Comunidade do Alto da Santa Cruz: cursos profissionalizantes de cabeleleiro, manicure, artesanato de flores e papel, que envolvem pessoas desta área. A LAR comercializa também os produtos por ela confeccionados tais como: licor, pãezinhos, bonecas típicas (bairanas), revertendo a verba arrecadada em benefício de carentes sob a forma de doação de óculos, cadeiras de rodas etc.

(VII) - Quanto à administração;

A administração do parque está vinculada à Superintendência de Manutenção e Conservação (SUMAC) órgão da administração indireta da Prefeitura, vinculado à Secretaria de Infraestrutura. Sua administração funciona na sede do Parque e se compõe de um administrador e de uma equipe de manutenção formada de 77 funcionários assim distribuídos:

- campo (roçagem e capinagem) - 15 pessoas;

- varrição e limpeza - 15 pessoas;

- vigilância - 40 pessoas (30 durante o dia e 10 durante a noite);

- administração - 01 administrador, 01 secretária, 01 funcionário de apoio, 04 encarregados de turma.

Pelos dados levantados, conclui-se como de maior importância a recuperação do Parque pelo atual estado de degradação em que se encontra. Indica-se ações emergenciais quanto a sua conservação, segurança, instalação de novos equipamentos que viabilizando-se de forma dinâmica capacitá-lo-á a um gerenciamento auto-gestor.

3 - PROPOSTA

O modelo de reestruturação do Parque da Cidade ora proposto, tem como meta principal incentivar maior uso e afluência de pessoas interessadas em desfrutar de recreação, cultura e lazer.

Como na concepção original do Parque, foram propostos quatro polos de animação: três deles localizados no anel circundante e um acesso secundário. Os percursos entre eles devem ser dotados de atividades de menor porte e grande atrativo, capazes de provocar um fluxo constante do público. O percurso principal deve ser servido de trezinho e charretes, criando assim mais uma opção de lazer.

O acesso secundário, que atualmente é utilizado para o "cooper", terá a função também de ciclovia, em horários alternados com as atividades do percurso principal.

As trilhas de pedestre, já existentes na mata, terão seu uso intensificado com a organização de excursões guiadas por pessoas habilitadas e empregadas do parque.

A mata lindeira à ladeira de Santa Cruz permanecerá como reserva biológica, cabendo a implantação de equipamento condizente com pesquisas e estudos, que podem ser desenvolvidos em convênio com a Universidade ou outros órgãos de pesquisa.

Com o objetivo de maximizar o uso do Parque deverá ser desenvolvida uma proposta de segurança para toda a área. A medida principal será a construção do muro, portaria e via limítrofe à invasão Nova República, com vigilância permanente por parte da Polícia Militar Ambiental, garantindo a utilização mais intensiva desta área.

Campanhas educativas devem acompanhar o processo de reestruturação, ressaltar que só se conserva aquilo que se usa e desfruta. A meta é fazer a população sentir a importância do Parque enquanto um bem de todos e que portanto deverá ser preservado, pois as áreas verdes não têm efeito apenas estético, mas de compor o equilíbrio que assegure uma melhor qualidade de vida.

3.1. FÍSICAS

3.1.1. AÇÕES EMERGENCIAIS

As propostas de curtíssimo prazo são ações que devem ser executadas em caráter emergencial e implementadas no primeiro momento. São as seguintes:

- Recuperação de sanitários;
- Recuperação de gramado;
- Substituição e implantação de bebedouros;
- Recuperação e modernização dos equipamentos do parque de diversões;
- Recuperação das vias internas;
- Manutenção da higiene (limpeza urbana);
- Execução do muro;
Um muro limítrofe com a invasão Nova República deverá ser construído, com uma extensão de 1.500m e altura de 3.00m, cujo material obedecerá ao padrão FAEC, em pré-moldado (ver planta anexa).
- Implantação de via;

Acompanhando o muro em toda extensão, deverá ser implantada uma via com largura de 10,50m que dará continuidade à Rua Cícero Simões e articulará o loteamento Vela Branca com a ladeira da Santa Cruz.

- Portarias;

Serão acrescentadas mais duas portarias nos limites posteriores do Parque. A primeira nas proximidades da escola e horta comunitária, próxima as imediações do alojamento da Polícia, terá a finalidade de controlar efetivamente a passagem de pedestres, sobretudo dos moradores da invasão Nova República através do Parque. A segunda será implantada no "cul de sac" da rua Hilton Rodrigues, dotada de estacionamento para aproximadamente 100 carros e terá a finalidade de dar acessibilidade aos equipamentos do Polo de Animação III. Ambas terão guarita e estrutura adequada para uma vigilância permanente.

- Alojamento para a polícia e baias para cavalos;

A garantia de segurança do Parque exige a presença permanente de policiamento, treinado e equipado para desempenhar suas funções de acordo com as características específicas da área.

Neste sentido, é indispensável a construção de alojamento para o destacamento militar, que envolva polícia montada e motorizada.

Para atender a polícia montada, faz-se necessário a construção de baias para cavalos. A importância deste tipo de policiamento, prende-se ao fato do mesmo poder atingir um policiamento, prende-se ao fato do mesmo poder atingir um raio maior de ação, pela facilidade que tem de transpor obstáculos gerados pela acidentada topografia da área, implementando uma fiscalização ostensiva.

Estes equipamentos situar-se-ão no limite do Parque com o Alto-da Santa Cruz, a uma distância de 100,00m da portaria de acesso aos moradores da Nova República.

O alojamento será dimensionado para abrigar policiais distribuídos em turnos diurnos e noturnos.

As baias terão áreas de aproximadamente 16,00m² e serão em número de 15.

3.1.2. AÇÕES DE CURTO E MÉDIO PRAZOS

As propostas de curto e médio prazos serão implementadas à medida que a intensificação do uso do Parque seja consolidada, conforme descrição e prioridades a seguir:

- NOVA DELIMITAÇÃO

Em função da subtração de parcela da área física causada pela invasão Nova República, com implantação das escolas, creche e horta, o Parque da Cidade deverá ser delimitado conforme proposta apresentada em planta anexa.

- TRATAMENTO DO RIACHO

O tratamento do riacho que corta o Parque incluir a canalização dos esgotos (que neles são despejados), e posteriormente a dragagem de parte do canal que corta a invasão Nova República, juntamente com a limpeza do trecho que passa dentro da área do Parque, até a saída para o canal da Av. Juracy Magalhães Junior.

POLO I

Recuperação de:

- Parque de diversão: modernização dos seus equipamentos e ampliação do espaço físico, diversificando as atividades inerentes a estas categorias de parques,

incluindo pista de mini-bugre;

- Play-ground: recuperação dos brinquedos existentes e implantação de novos, mais atraentes;
- Sanitários: novas instalações e trocas do material da cobertura para telha colonial;
- Lanchonete: recuperação total, inclusive da cobertura que será em telha colonial;
- Equipamentos de ginástica: equipamentos situados na via destinada ao cooper, deverão ser ampliados, quantitativamente.

Novos equipamentos a serem implantados:

- Restaurante: com capacidade para 100 pessoas e tipologia e implantação compatíveis com a área;
- Área de pic-nic: situada no pomar existente nas proximidades do Play-ground e Parque de Diversão, serão implantadas mesas retangulares e bancos de madeira, bem como churrasqueira;
- Módulo para venda de plantas: numa área aproximada de 25m², em alvenaria e cobertura em telha colonial, com capacidade para 2 ambulantes.

POLO II

Recuperação de:

- Sanitários: reconstrução de acordo com a tipologia adotada com este tipo de equipamento;
- Lanchonete: reconstrução integral da edificação, adotando a mesma tipologia;
- Anfiteatro: substituição das arquibancadas de madeira por argamassa armada, padrão FAEC. Construir camarins adjacentes à Concha Acústica (palco).

Novos equipamentos a serem implantados:

- Áreas de pic-nic: implantadas em dois pólos próximos aos play-grounds aí existentes e já recuperados;
- Tobogãs: serão implantados dois aproveitando a topografia íngreme, adjacente ao play-ground da parte mais elevada do terreno;
- Pista para patinação: terá forma circular com raio de 5,00m e pavimentação em concreto;

- Módulo para aluguel de cavalos e charretes: terá estrutura de madeira com cobertura de telha colonial, área de 15m² e conterá bilheteria anexa para compra de tickets.

POLO III

Recuperação de:

- Quadras: recapeamento da pavimentação, colocação de traves, e marcação do piso;
- Sanitários: recuperação total como os existentes nos Pólos I e II.

Novos equipamentos a serem implantados:

- Bar: com cobertura para abrigar cozinha e depósito de 30m², terá externamente piso pavimentado no seu entorno para fixar mesas e cadeiras;
- Área para pic-nic: como esta não possui cobertura vegetal de grande porte, serão construídos quiosques com estrutura de madeira e cobertura em telha colonial com churrasqueira, mesas e cadeiras;
- Play-ground: os brinquedos destes dois espaços recreativos deverão ser em madeira, devido a inexistência de árvores que proporcionam sombreamento;
- Restaurante: este terá capacidade para 200 pessoas, e sua tipologia e implantação serão compatíveis com a área.

POLO IV

Recuperação de:

- Pista: acesso secundário onde se pratica o cooper será também permitido o uso como ciclovia em horários alternados.

Novos equipamentos a serem implantados:

- Área de pic-nic: situada na mata existente no final do acesso secundário, serão implantadas mesas, bancas e barracas de madeira, assim como churrasqueiras de blocos;
- Abrigo para policiamento: situados ao longo desse acesso secundário, serão dois em madeira com cobertura de telha colonial;

- Estações de trem e bilheteria: A bilheteria deverá funcionar no módulo da portaria do Parque. As estações são em número de 6 distribuídas ao longo do percurso principal; (ver planta)
- Equitação: Essa atividade será desenvolvida em toda a área útil do Parque, exceto na Reserva Biológica. Os cavalos a serem alugados usarão a infraestrutura destinada às baias dos cavalos da Polícia Ambiental que se localizarão em módulo a ser implantado no POLO II.

COMÉRCIO INFORMAL

Os vendedores ambulantes serão cadastrados e circularão no percurso principal. Os equipamentos que utilizarão serão móveis e padronizados e terão acoplados cesta de lixo. Os ambulantes usarão crachás de identificação e uniformes padronizados.

As atividades desenvolvidas:

Venda de pipoca, algodão doce, cachorro quente, picolé, churros, amendoim, milho verde e baleiro.

A baiana de acarajé e a venda de côco ficarão fixos conforme localização em planta.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Todos os percursos e equipamentos do Parque deverão ser dotados de placas indicativas para orientação do usuário dentro da área, inclusive nas trilhas da mat como pontos referenciais.

PAISAGISMO

Faz-se necessário um tratamento fito-sanitário em toda área do Parque, bem como a recuperação constantes de gramados, a criação de áreas ajardinadas e manutenção dos pomares.

ILUMINAÇÃO/SISTEMA DE SOM

Deverá ser implantada uma rede de iluminação ao longo do percurso principal, como também em certos equipamentos que requeiram uso prolongado até a noite, tais como: restaurantes bares, anfiteatro e quadras.

O sistema de som centralizado na administração, será dotado de auto-falante distribuídos por todo o Parque, que funcionará como um importante instrumento de auxílio ao controle e segurança.

TELEFONES

Deve ser instalado mais um telefone público no POLO III, para dar suporte aos equipamentos aí existentes.

RESERVA BIOLÓGICA

Esta área será preservada e terá um controle maior da visitação pública, por se tratar de local de refúgio de animais. Árvores frutíferas devem ser plantadas para atraí-los nesta reserva.

Um convênio deverá ser efetuado entre a administração do Parque e a Universidade para que seja instalada uma estação ecológica dedicada à pesquisa, bem como à promoção de programa de educação ambiental com entidades interessadas.

A implantação desta estação ecológica é também estratégica, no sentido de assegurar a integridade desta área, funcionando como elemento inibidor de tentativas de invasões e usos inadequados.

SERVIÇO MÉDICO

Será necessário a reativação do posto médico do Parque:

- Do posto médico deve se dizer que tipos de serviços se quer, o número de profissionais e a sistemática de atendimento devem ser definidos por técnicos na área.

Todas as ações deverão ser implementadas até novembro de acordo com o cronograma. Os equipamentos de maior porte como restaurantes, lanchonetes, bar, parque de diversões e outros, que necessitam de um tempo maior para a sua construção, terão sua concessão dada a particulares, cujos direitos e obrigações serão definidos em termos de referências. Os parâmetros relativos aos projetos desses equipamentos constatarão dos editais de licitação.

3.2. INSTITUCIONAIS

Para assegurar o funcionamento dinâmico do Parque, bem como a sua manutenção, optou-se por um modelo de auto-gestão.

Será criada uma gerência "Gerência do Parque" que estará ligada diretamente a Presidência da LAR, composta por gerente e três coordenações, devendo os cargos serem preenchidos por um corpo técnico de profissionais com experiência nas áreas específicas.

A segurança do Parque, que será exercida pela Polícia Militar, estará ligada diretamente ao gerente do Parque.

Ficará estabelecido um convênio, entre a Lar e a SUMAC, sendo objeto do mesmo a transferência da administração do Parque, da SUMAC para LAR.

As atribuições das coordenações bem como os serviços a serem explorados serão descritos a seguir:

1. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

Atribuições:

Recursos Humanos	- Controle de pessoal Treinamento
Material	- Almoxarifado Compras
Tesouraria	- Contas a pagar (inclusive cobrança dos permissionários)
Contabilidade	- Previsão orçamentária aplicação de recursos
Vigilância e Segurança	- Vigilância do Parque - Guarda Florestal
Comunicação	- Protocolo Telex - Fax Telefonista
Processamento de Dados	- Informática Organização e Métodos

2. COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Atribuições:

Limpeza	- Varrição
Áreas Verdes	- Poda Tratamento Fito-Sanitário
Serviços Gerais	- Conservação de equipamentos Manutenção de instalações Construção Civil

3. COORDENAÇÃO DE OPERAÇÃO E EVENTOS (MARKETING)

Atribuições:

Operação

Operação	- Portaria Fiscalização Contrôle operacional (aplicação de normas, contrôle de horário dos usos dos equipamentos)
Divulgação	- Informações internas Contatos com imprensa Divulgação de eventos
Eventos	- Controle da pista de patinação (e similares) Programação de eventos Contrôle de uso de quadras de esportes
Comercialização	- Venda de "Souvenirs" Feirinhas de artesanato

SERVIÇOS A SEREM EXPLORADOS

- A forma de exploração definida em licitação.

POR TERCEIROS

Restaurante
Bar
Lanchonete
Trenzinho
Parque de Diversões
Mini-bugre
Comércio Informal (ambulante)
Quadra de esporte
Bicicletas/cavalos/charretes

LAR

Anfiteatro
Comercialização de mudas/plantas
Comercialização de souvenirs
Comercialização de artesanato

SERVIÇO DE DOMÍNIO PÚBLICO

Parque infantil
Áreas de pic-nic
Pista de patinação
Equipamentos de ginástica

CONVÊNIO Nº 792

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVA QUE ENTRE SI
CELEBRAM A LIGA DE ASSISTÊNCIA E
RECUPERAÇÃO - LAR E A SUPERINTENDÊNCIA DE
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA CIDADE -
SUMAC, NA FORMA ABAIXO.

A LIGA DE ASSISTÊNCIA E RECUPERAÇÃO - LAR, doravante denominada simplesmente da LAR, sociedade civil sem fins lucrativos, com sede no Parque da Cidade - Joventino Silva, à Avenida Antônio Carlos Nagalhães s/nº, neste ato representada pela sua Presidente Srª NADEJE RIOS ROCHA e a SUPERINTENDÊNCIA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA CIDADE - SUMAC, com sede na Avenida Costa e Silva s/nº, neste ato representada pelo seu Superintendente Dr. PAULO EDUARDO CASTRO E SILVA têm entre si ajustada a celebração do presente Convênio de Cooperação Técnico Administrativa, de acordo com as cláusulas e condições que se seguem:

I - OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA

Constitui objeto do presente Convênio, a administração do Parque Joventino Silva, que passa a ser atribuição da LAR, cabendo à SUMAC a cessão de mão de obra e equipamentos necessários, à execução dos serviços de manutenção e conservação do mesmo.

II - EQUIPAMENTOS

CLÁUSULA SEGUNDA

Os equipamentos cedidos pela SUMAC, e de sua propriedade, passarão a compor o patrimônio da LAR, a partir da data de início da gestão do Parque.

III - MÃO-DE-OBRA

CLÁUSULA TERCEIRA

A mão-de-obra cedida pela SUMAC, poderá ser absorvida pela LAR após 12 (doze) meses a partir da assinatura deste Convênio e com o consentimento de ambas as partes.

IV - PRAZO DE VIGÊNCIA

CLÁUSULA QUARTA

O prazo de duração do presente Convênio será por tempo indeterminado, podendo a assinatura deste ser extinta a qualquer tempo, por qualquer uma das partes, desde que a notificação se faça com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data prevista para sua extinção.

V - FORO

CLÁUSULA QUINTA

Fica eleito o foro da Comarca de Salvador para solução de qualquer dúvida ou litígio decorrente deste Convênio.

E por assim justos e acordados, assinam o presente, as partes em 04 (quatro) vias de igual teor e para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo.

Salvador, de de 1992.

NADEJE RIOS ROCHA
Presidente da LAR

PAULO EDUARDO CASTRO E SILVA
Superintendente da SUMAC

TESTEMUNHAS:

RELATÓRIO RESUMIDO

INTRODUÇÃO

PARQUE DA CIDADE JOVENTINO SILVA

A área do Parque da Cidade, anteriormente Fazenda Pituba, foi transformado em Parque Municipal, pela Lei nº 3525/85. Em função de sua localização estratégica - ponto de confluência de vários bairros com características diversas de solo e vegetação - foi declarada de utilidade pública pelo Decreto Municipal nº 4522 de 31/10/73 publicado no Diário Oficial de 19/11/73 (uma área de 1.255.278,20m²).

A área de 724.000m² desapropriada em 1974, pelo então Prefeito Dr. Cleriston Andrade, possui diversos tipos de ecossistemas e é de importância fundamental haja visto a recomendação da ONU de manter 16m² de área verde por habitante.

Vale salientar que Salvador defronta-se com um quadro desalentador pois a proporção de área verde por habitante é de 4,37m², portanto um quarto do valor preconizado pela ONU.

O Parque da Cidade é uma das poucas áreas verdes que ainda nos restam, mas se encontra com seu uso comprometido pela falta de segurança que impede o desfrute da população. Com a ocupação de parte da área pela Invasão Nova República, duas escolas, uma creche, e a devastação de um trecho da mata para a implantação.

2. DA SITUAÇÃO ATUAL

O Parque da Cidade foi criado com o objetivo de dotar o Município de mais uma área onde se desenvolveria atividades de cultura, lazer e recreação. No seu projeto original, recebeu um completo agenciamento onde foram introduzidos equipamentos esportivos e recreativos, áreas destinadas ao lazer contemplativo e pic-nic, sede administrativa, núcleo de arte e educação, trilhas de pedestre, sanitários, lanchonetes, anfiteatro e área coberta destinada a eventos.

Desde a sua implantação, vem sofrendo deterioração gradativa, pois nem todas as administrações anteriores entenderam a importância e o valor que esta área representa para a Cidade.

Para a análise da situação atual foram realizadas pela equipe técnica, várias visitas, entrevistas com a administração, funcionários, policiais e usuários, como subsídio para elaboração deste diagnóstico.

Os problemas levantados serão relacionados a seguir:

(I) - Quanto a redução de sua área;

Decorrente da invasão Nova República e implantação de duas escolas, creche, campo de futebol e horta comunitária, nos seus limites com o Alto da Santa Cruz.

(II) - Quanto à segurança;

A inexistência de uma barreira física nos limites do fundo do Parque, e os sucessivos atos de violência que vêm ocorrendo em virtude do acesso de marginais tornou o Parque uma área perigosa.

(III)- Quanto aos equipamentos existentes;

Os sanitários desativados (exceto o da portaria que foi recentemente recuperado), as quadras de esporte em estado precário, o anfiteatro sem equipamentos necessários, a pista circundante, equipamentos de ginástica, as placas indicativas, o parque de diversão e os play-grounds, são alvos constantes de depredação pelos usuários da vizinhança.

(IV) - Quanto ao meio ambiente;

Não se processa um tratamento fito-sanitário sistemático da vegetação, causando a disseminação de cupins, formigueiros, ratos, serpa de passarinho e outras pragas.

O recurso hídrico principal existente, encontra-se contaminado pelo esgoto da invasão Nova República.

As árvores do pomar estão com suas raízes aflorando.

As dunas sofrem um processo de devastação com a retirada de areia por parte dos moradores da invasão.

(V) - Quanto ao mercado informal;

É muito grande a quantidade de ambulantes que circulam no parque. Os equipamentos são inadequados e de péssima qualidade, sem padronização, contribuindo para promover a degradação da área. Os ambulantes não tem crachá de identificação, nem qualquer dos espaços em que podem atuar. A consequência é o total desordenamento, prejudicando a imagem e ambiência da área.

(VI) - Quanto as atividades de formação profissional;

A LAR tem desenvolvido trabalhos com a Comunidade do Alto da Santa Cruz, cursos profissionalizantes que envolvem pessoas desta área. Comercializa produtos por ela confeccionados e a verba arrecadada é utilizada em benefício de carentes.

(VII)- Quanto à administração;

A administração do Parque está vinculada à Superintendência de Manutenção e Conservação (SUMAC) órgão da administração indireta da Prefeitura, vinculada à Secretaria de Infraestrutura.

Pelo atual estado de degradação em que se encontra o Parque, indica-se ações emergenciais quanto a sua conservação, segurança, instalação de novos equipamentos a fim de dinamizá-lo capacitando-o de um gerenciamento autogestor.

3. PROPOSTA

O modelo de reestruturação do Parque da Cidade tem como meta principal incentivar maior uso e afluência de pessoas interessadas em desfrutar de recreação, cultura e lazer.

Como na concepção original do Parque, foram propostos quatro polos de animação: três deles estão localizados no anel circundante e um no acesso secundário. Os percursos entre eles devem ser dotados de atividades de menor porte, e grande atrativo, capazes de provocar um fluxo constante do público.

O acesso secundário, terá a função de "cooper" e ciclovia, em horários alternados.

As trilhas de pedestre, terão seu uso intensificado com excursões.

A mata lindeira à ladeira de Santa Cruz permanecerá como reserva biológica, podendo ser desenvolvido convênio com a Universidade ou outros órgão de pesquisa.

A medida principal será a construção do muro, portaria e via limítrofe à invasão Nova República, com objetivo de maximizar o uso do Parque.

O processo de reestruturação, deverá ser acompanhado de Campanhas educativas. A meta é trazer a população sentir a importância do Parque enquanto um bem para todos, pois as áreas verdes não tem efeito apenas estético, mas de compor o equilíbrio que assegure uma melhor qualidade de vida.

3.1. FÍSICAS

3.1.1. Ações Emergenciais

As propostas de curtíssimo prazo são ações que devem ser executadas em caráter emergencial e implementada no primeiro momento. São as seguintes:

- Manutenção física de toda a área;
- Execução do Muro;
- Implantação de de Via;
- Portarias;
- Alojamentos para a polícia e baia para cavalos.

3.1.1. Ações de Curto e Médio Prazos

As propostas de curto e médio prazos serão implementadas à medida que a intensificação do uso do Parque seja consolidada, conforme descrição e prioridades a seguir:

- Nova Delimitação;

Deverá ser delimitado conforme proposta apresentada em planta anexa, de forma legal.

- Tratamento do Riacho

A canalização dos esgotos, do canal que corta a invasão Nova República e limpeza até a saída para o canal da Av. Juracy Magalhães Junior.

POLO I

Recuperação de:

- Parque de diversão;
- Play-ground;
- Sanitários;
- Lanchonete;
- Equipamentos de Ginástica.

Novos equipamentos a serem implantados:

- Restaurante;
- Área de pic-nic;
- Módulo para venda de plantas.

POLO II

Recuperação de:

- Sanitários;
- Lanchonete;
- Anfiteatro.

Novos equipamentos a serem implantados:

- Áreas de pic-nic;
- Tobogãs;
- Pista de Patinação;
- Módulo para aluguel de cavalos e charretes.

POLO III

Recuperação de:

- Quadras;
- Sanitários;

Novos equipamentos a serem implantados:

- Bar;
- Área para pic-nic;
- Play-ground;
- Restaurante.

POLO IV

Recuperação de:

- Pista.

Novos equipamentos a serem implantados:

- Área de pic-nic;
- Abrigos para policiamento;
- Estações de trem e bilheteria;
- Equitação.

COMÉRCIO INFORMAL

Os vendedores ambulantes serão cadastrados e circularão no percurso principal. Os equipamentos que utilizarão serão móveis e padronizados, e terão acopladas cesta de lixo. Os ambulantes usarão crachás de identificação e uniformes padronizados.

As atividades desenvolvidas serão:

Venda de pipoca, algodão doce, cachorro quente, picolé, churros, amendoim, milho verde e baleiro.

Ficarão fixos a baiana de acarajé e a venda de côco.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Todos os percursos e equipamentos do Parque deverão ser dotados de placas indicativas para orientação do usuário dentro da área, inclusive nas trilhas da mata como pontos referenciais.

PAISAGISMO

Faz-se necessário um tratamento fito-sanitário em toda a área do Parque, bem como a recuperação constante de gramados, a criação de áreas ajardinadas e manutenção dos pomares.

ILUMINAÇÃO E SISTEMA DE SOM

deverá ser implantada uma rede de iluminação ao longo do percurso principal, como também em certos equipamentos que requeiram uso prolongado até a noite, tais como: restaurantes, bares, anfiteatro e quadras.

O sistema de som centralizado na administração, será dotado de auto-falante distribuídos por todo o Parque, que funcionará como um importante instrumento de auxílio ao controle e segurança.

TELEFONES PÚBLICOS

Deve ser instalado mais um telefone público no Polo III, para dar suporte aos equipamentos aí existentes.

RESERVA BIOLÓGICA

Esta área será preservada e terá um controle maior da visitação pública, por se tratar de local de refúgio de animais. Um convênio deverá ser efetuado entre a administração do Parque e a Universidade para que seja instalada uma estação ecológica dedicada à pesquisa, bem como à promoção de programas de educação ambiental com entidades interessadas funcionando como elemento inibidor de tentativas de invasões e usos inadequados.

SERVIÇO MÉDICO

Será necessário a reativação do posto médico do Parque, e a sistemática de atendimento deve ser definido por técnicos da área.

3.2. INSTITUCIONAIS

Para assegurar o funcionamento dinâmico do Parque, bem como a sua manutenção, optou-se por um modelo de auto-gestão.

Será criada uma gerência "Gerência do Parque" que estará ligada diretamente a Presidência da LAR, composta por gerente e três coordenações, devendo os cargos serem preenchidos por um corpo técnico de profissionais com experiência nas áreas específicas.

A segurança do Parque, que será exercida pela Polícia Militar, estará ligada diretamente ao gerente do Parque.

Ficará estabelecido um convênio, entre a Lar e a SUMAC, sendo objeto do mesmo a transferência da administração do Parque, da SUMAC para LAR

As atribuições das coordenações bem como os serviços a serem explorados serão descritos a seguir:

1. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

Atribuições:

Recursos Humanos	- Controle de pessoal Treinamento
Material	- Almoxarifado Compras
Tesouraria	- Contas a pagar (inclusive cobrança dos permissionários)
Contabilidade	- Previsão orçamentária Aplicação de recursos
Vigilância e Segurança	- Vigilância do Parque - Guarda Florestal
Comunicação	- Protocolo Telex-Fax Telefonista
Processamento de Dados	- Informática Organização e Métodos

2. COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Atribuições:

Limpeza	- Varrição
Áreas Verdes	- Poda Tratamento Fito-Sanitário
Serviços Gerais	- Conservação de equipamentos Manutenção de instalações Construção Civil

3. COORDENAÇÃO DE OPERAÇÃO E EVENTOS (MARKETING)

Atribuições

Operação	- Portaria Fiscalização Contrôle operacional (aplicação de normas, controle de horário dos usos dos equipamentos)
Divulgação	- Informações Internas Contatos com imprensa Divulgação de eventos
Eventos	- Controle da pista de patinação (e similares) Controle de uso de quadras de esportes
Comercialização	- Venda de "Souvenirs" Feirinhas de artesanato

SERVIÇOS A SEREM EXPLORADOS

- A forma de exploração definida em licitação.

POR TERCEIROS

Restaurantes
Bar
Lanchonete
Trenzinho
Parque de diversões
Mini-bugre
Comércio Informal (Ambulante)
Quadra de esporte
Bicicleta/cavalos/charretes

LAR -

Anfiteatro
Comercialização de mudas/plantas
Comercialização de souvenirs
Comercialização de artesanato

SERVIÇOS DE DOMÍNIO PÚBLICO

Parque infantil
Áreas de pic-nic
Pista de patinação
Equipamentos de ginástica



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Ano VII - Número 876

Prefeitura Municipal do Salvador - Bahia

22 e 23 de setembro de 1992



No Buraco da Promessa a Prefeitura realizou várias obras

Novas obras de parceria inauguradas pelo Prefeito

Várias obras de drenagem e pavimentação foram inauguradas, nos últimos dias, pelo prefeito Fernando José. Na rua Lucila Pinto - loteamento Jardim Praia Grande - foram realizadas obras em parceria com os moradores. Enquanto a Prefeitura forneceu o maquinário, materiais e assessoramento técnico, a comunidade se encarregou da mão-de-obra, dentro do Programa de Parceria Comunitária da Secretaria Municipal de Ação Social (Semas). Ontem (dia 22), o Prefeito cumpriu nova agenda de inauguração: às 9 horas inaugurou a ligação Vila Canária/Castelo Branco; às 17 horas, obras no Lobato e às 19 horas na Chapada do Rio Vermelho.

No Rio Sena, os moradores do "Buraco da Promessa" viram uma antiga reivindicação se tornar realidade. A Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade (Sumac) executou obras de drenagem, pavimentação e colocação de meio-fio, resga-

tando o compromisso firmado pelo Prefeito com a população. No Alto da Terezinha, na rua 1º de Maio, Fernando José inaugurou obras de saneamento, rede de esgoto, colocação de escadaria, drenagem e pequena contenção de encosta.

No último final de semana, o Prefeito também cumpriu uma agenda de inaugurações de obras, dentre essas uma cortina de proteção da encosta Garcia/Vale dos Barris, com 1.300 metros quadrados. Outras cortinas menores foram inauguradas na travessa São Raimundo, em Campinas de Brotas, e na travessa do Eco, no Vale das Pedrinhas. O prefeito Fernando José inspecionou ainda as obras que estão sendo realizadas no Conjunto Almirante Tamandaré e na estrada da Cocisa, no subúrbio de Paripe, acompanhado dos secretários Luciano Neves (do Governo), Cleber Isaac (da Infra-Estrutura) e Aglaé Souza (Ação Social).

Parque da Cidade destina área de lazer aos idosos

Um local de lazer destinado especificamente para os idosos de Salvador, a Praça dos Idosos foi inaugurada na manhã de segunda-feira, no Parque da Cidade, pelo prefeito Fernando José. Batizada com o nome de "praça D. Lindaura Andrade Mendonça", foi idealizada pela presidente da Liga de Assistência e Reintegração (LAR) e primeira-dama do Município, Nadege Rocha, com a colaboração da administradora do parque, Irma do Amor dos Santos. "Será um local aconchegante e bonito, onde serão realizados palestras, tardes de poesia e outros eventos, visando o entretenimento do idoso", explicou Irma Santos.

Na praça estão em exposição trabalhos feitos pelos idosos, que são comercializados, cabendo a eles um

percentual sobre o valor do produto. Consciente das dificuldades financeiras da Prefeitura, a presidente da LAR, Nadege Rocha, informou que a instituição está trabalhando para se manter, independentemente dos recursos que recebe. "Não podemos depender apenas das verbas da Prefeitura e da LBA", diz ela, explicando que foram criadas outras fontes de recursos.

São realizadas oficina de beleza, corte e costura, artesanato, artes culinárias e oficina para confecção de "baianas", que são comercializadas ao preço atual de Cr\$ 150 mil, com o lucro sendo revertido para ajudar a comunidade carente da cidade. A presidente da LAR acrescentou que 5% do valor de comercialização dos produtos fabricados pelos idosos são destinados a eles mesmos.



A praça para os idosos foi inaugurada no Parque da Cidade

Terminal é reaberto com um novo visual na Barroquinha

A Superintendência de Engenharia de Tráfego (SET) entregou à população mais duas plataformas do Terminal de Ônibus da Barroquinha, concluindo a primeira etapa das obras de recuperação do terminal. Até o dia 15 de outubro ficarão prontos o estacionamento e o prédio da administração, segundo informa o coordenador de obras da Secretaria Municipal de Transportes Urbanos (SMTU), Janary Castro.

O estacionamento, cuja obras já foram iniciadas, terá capacidade para 80 veículos. Janary Castro explicou também

que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesp) já está realizando estudos para promover o reordenamento do comércio ambulante e o remanejamento das barracas instaladas no terminal.

Além da entrega das duas plataformas, a Superintendência de Engenharia de Tráfego escalou orientadores para informar os usuários sobre a distribuição dos pontos por plataforma, já que alguns deles foram remanejados. Com a conclusão da primeira etapa das obras, a Barroquinha dispõe agora de 18 pontos de ônibus para atender a 27 linhas.

A Sander

DATA: 26/09/92

PAG: 5

Visitantes do parque já aprovam segurança

O Parque da Cidade continua sendo uma das raras opções de áreas verdes para a população de Salvador e um dos mais importantes espaços para o lazer infantil. Visitantes e funcionários asseguram que a segurança melhorou e não se tem registrado casos de violência no local.

"Sou freqüentador assíduo, venho correr no parque todos os dias pela manhã e posso garantir que a segurança melhorou, pelo menos na área dos fundos do parque, que dá para o Nordeste de Amaralina. A todo momento se vê um policial andando para lá e para cá e não se ouve mais falar em assaltos ou roubos no parque",

disse Francisco Tomé Lima. Francisco elogiou, ainda, a iniciativa da administração do parque de consertar a pista de cooper, que estava cheia de buracos.

Mas a praça dos idosos, como vem sendo chamada, mereceu críticas. Francisco Tomé Lima acha o espaço muito desconfortável, com bancos de toros de madeira e mesas fixas de concreto. "Eles deveriam fazer as mesas iguais ao do Parque Boa Vista de Brotas, que já são padronizadas e permitem o jogo de damas e dominó, além de possuírem bancos mais confortáveis", opinou.

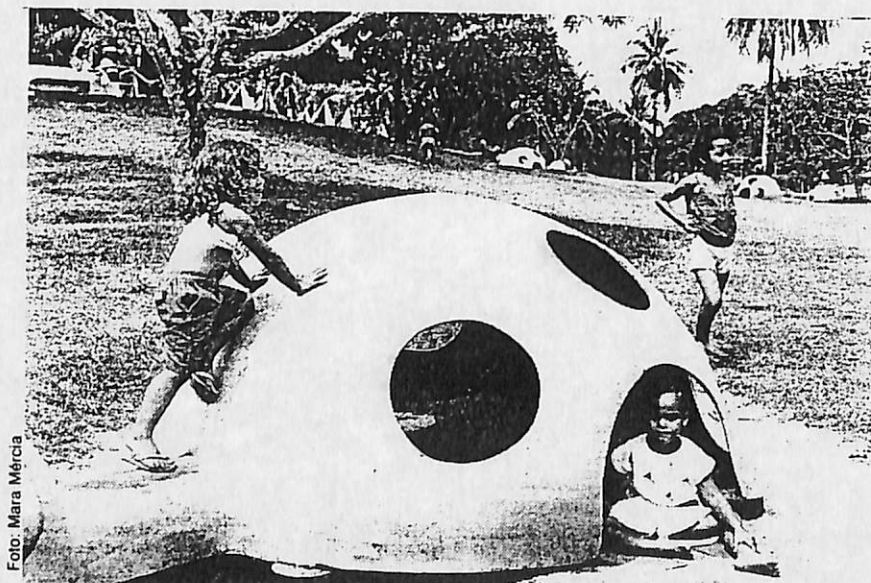


Foto: Mara Mércia

O Parque da Cidade é uma das melhores opções para as crianças



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Ano VII - Número 870

Prefeitura Municipal do Salvador - Bahia

8 e 9 de setembro de 1992

Área do Parque da Cidade será delimitada pela Sumac

A Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade (Sumac), órgão da Prefeitura, vai delimitar a área do Parque da Cidade que fica em contato direto com a invasão Nova República. A obra deverá ser iniciada logo após a conclusão da drenagem, que está sendo feita no canal que vai da rua Pará, na Pituba, até o fundo do Parque. Segundo informação do superintendente do órgão, Paulo Castro, foi realizada uma negociação com os moradores, para que todos saíssem satisfeitos.

De acordo com a administradora do Parque, Irma do Amor Santos, praticamente toda a área do fundo é aberta, fazendo com que os moradores da invasão utilizem o espaço como passagem para a

avenida Antônio Carlos Magalhães. "Isto não é bom para ninguém", explica. Além desta obra, vão ser instalados cinco bebedouros e construídas uma praça para idosos e uma área para piquenique, além da recuperação do segundo parque infantil, das pistas de "cooper", do sanitário, dos meios-fios e das quadras de esportes, dentre outras medidas que visam tornar o local mais atraente e seguro.

Irma Santos informa ainda que a Prefeitura vai iniciar a implantação de placas informativas no local. E está sendo elaborado, em parceria com a Sesp, um projeto de iluminação para a área, que será executado assim que ficar concluída a delimitação entre o bairro de Santa Cruz e o Parque da Cidade.



A secretária Maria Lúcia (C) participou de encontro que tratou de analfabetismo

Combate ao analfabetismo debatido em feira latina

Em nível de capacitação profissional e trabalho realizado com vistas a combater o analfabetismo, Salvador não deixa nada a dever às demais capitais brasileiras. A avaliação foi feita pela secretária municipal de Educação, Maria Lúcia de Oliveira, depois de participar em Curitiba, entre os dias 2 e 6 deste mês, da I Feira Latino-Americana de Alfabetização.

A troca de experiências entre representantes de entidades governamentais, instituições particulares e entidades civis foi, conforme salientou a Secretária, a prova mais contundente da disposição da sociedade em combater o analfabetismo no país.

"Saímos conscientes de que estamos cumprindo bem o nosso papel e desenvolvendo trabalho semelhante ao realizado em outras capitais", afirmou Maria Lúcia, ressaltando que foi grande a participação do Norte e Nordeste.

Ela observou que há uma "preocupação e disposição" da sociedade civil organizada em combater os índices de analfabetismo no Brasil, desejo demonstrado durante todos os painéis apresentados.

"Universidades, movimentos populares e Secretarias de Educação apresentaram diversas experiências e trabalhos realizados nessa área", enfatizou.

Servidor municipal já tem direito a estacionamento

A partir de agora, os funcionários públicos municipais que estiverem em serviço e usam veículo próprio para deslocar-se ao local de trabalho já poderão utilizar os estacionamentos periféricos do Vale dos Barris e de São Raimundo gratuitamente. A liberação só será permitida em dias úteis e no horário administrativo, segundo informou o superintendente de Engenharia de Tráfego, Oscar Melo.

Para fazer jus a essa concessão, o servidor municipal terá que apresentar o crachá funcional, desembolsando tão-somente o preço da passagem do microônibus (Cr\$ 1 mil, hoje), pois a liberação não abrange a cobrança da tarifa dos transportes que servem aos dois

periféricos nem a qualquer outro, devendo o funcionário arcar com este ônus.

O superintendente Oscar Melo explicou ainda que nos próximos dias a Prefeitura vai deflagrar uma campanha informativa sobre as zonas azuis e os Estacionamentos Periféricos, explicando as vantagens econômicas que os usuários podem conseguir com a boa utilização dos sistemas. "Através da distribuição de panfletos e outdoors, vamos motivar o motorista, que necessita estacionar por um longo período no centro da cidade, a utilizar os estacionamentos periféricos, onde ele paga Cr\$ 5 mil, durante todo o dia, com direito a traslado até o centro, de microônibus", disse Oscar Melo.

Em discussão os problemas da Feira de São Joaquim

A Prefeitura vai realizar nos dias 14, 15 e 16 deste mês o II Encontro de Feirantes - "Retratos da Feira 2", reunindo os comerciantes que atuam na Feira de São Joaquim. Os temas desse encontro estão contidos no Plano de Ações Emergenciais para a Feira de São Joaquim, recentemente concluído pelo Centro de Planejamento Municipal (CPM) e outros órgãos municipais.

Segundo o presidente do CPM, Milton Cedraz, "o que se pretende

com a realização desse evento, no Centro de Treinamento da Prefeitura, na Pituba, é submeter à discussão dos feirantes o Plano Emergencial", como forma de encontrar soluções para os inúmeros problemas existentes na Feira de São Joaquim. "É também uma forma de a população de Salvador, usuária da feira, tomar conhecimento das propostas consolidadas no Plano de Ações Emergenciais", arrematou Milton Cedraz.



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Ano VII - Número 875

Prefeitura Municipal do Salvador - Bahia

20 e 21 de setembro de 1992



A feira de Mussurunga foi também inaugurada pelo Prefeito

Fernando José inspeciona mais obras na Federação

O prefeito Fernando José visitou sexta-feira passada, pela manhã, as obras realizadas na Federação e Boca do Rio e inaugurou uma Feira Fixa padronizada em Mussurunga I. No sábado, o prefeito inaugurou obras de contenção de encostas em Brotas, Garcia e Nordeste de Amarelinha. Até o final deste mês serão entregues cerca de 80 obras realizadas na atual gestão.

Fernando José vistoriou os serviços realizados através da Secretaria Municipal de Ação Social (Semas) que implantou o Programa de Parceria, no Binóculo da Federação e na rua Souza Uzel, no mesmo bairro. Foram execu-

tadas obras de drenagem, contenção de encostas e rede de esgotos.

Acompanhado de diversos secretários municipais, o Prefeito esteve também no Jardim Imperial, na Boca do Rio, onde a Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana (Semin) realiza uma das grandes obras de macrodrenagem da atual administração municipal, que deverá estar concluída dentro de 30 dias, solucionando de vez os problemas de alagamentos e de esgotos a céu aberto. Segundo o secretário Cleber Isaac, os serviços executados no local representam a realização de um antigo sonho dos moradores do Jardim Imperial e adjacências.

Idosos ganham uma praça no parque nesta 2ª feira

O Parque da Cidade marcará com uma ampla programação a Semana da Primavera, aberta oficialmente ontem (dia 20), pelo prefeito Fernando José, com o plantio de uma árvore (espécie em extinção). Hoje, (dia 21), às 9 horas, o Prefeito inaugura a Praça dos Idosos, com a participação de todas as instituições de Salvador que trabalham com idosos, a primeira no gênero em Salvador. A solenidade será acompanhada de missa celebrada pelo padre Luna.

Após a inauguração da Praça dos Idosos, batizada com o nome Lindaura Andrade Mendonça, acontece a abertura da Oficina de Desenho

sobre o tema "Árvore Fonte da Vida". Às 15 horas é a vez de grupos de capoeira, dança e teatro da Associação Desportiva Ferroviária, seguidos da apresentação da Camerata - Quinteto de Metais do Teatro Castro Alves.

Até o dia 27 inúmeras atrações marcarão a Semana da Primavera, como a Oficina de Idéias e Papel da Limpurb, Banda Mirim Ére do Ilê Ayê, grupos de arte, folclóricos e de teatro, além do cantor e compositor Gerônimo. Nesse período, diariamente, alunos de escolas estaduais e municipais, como também crianças frequentadoras do Parque, farão plantio de árvores.

Projeto de Gil recebe aprovação do Prefeito

O prefeito Fernando José aprovou o projeto "Condomínio de Praia", apresentado pelo vereador e presidente do Movimento Ondazul, Gilberto Gil, em audiência no Palácio Thomé de Souza. O projeto já tem garantido o financiamento da Coca-Cola e "só precisava da aprovação do Prefeito, para podermos tratar da sua implantação ainda para este verão", disse Gil, que estava acompanhado de Robério Bezerra, coordenador de Projetos da Prefeitura.

Segundo Robério Bezerra, o "Condomínio de Praia" consiste em reunir, no mínimo, três barracas padronizadas, com dois "decks" para mesas, outro para baiana de acarajé e um sanitário públi-

co, "abrindo espaço para trânsito de banhistas, evitando que se espalhem mesas nas praias e, o que é mais importante, deixando sob a responsabilidade dos condôminos toda a limpeza e higiene do condomínio", explicou.

Gilberto Gil afirmou que já manteve contato com a Coca-Cola que "comprou de imediato a idéia do Condomínio de Praia". O projeto prevê, em futuro próximo, transformar o trabalho do barraqueiro de praia numa pequena atividade empresarial. Dois ou três condomínios próximos podem se reunir e criar mil atrações, como instalação de palcos para shows, desfiles e atividades culturais", garantiu.



o vereador Gilberto Gil apresentou seu projeto ao Prefeito

Cônsul da França é recebido no Palácio

O Cônsul da França na Bahia, Jacques Salah, esteve com o prefeito Fernando José, no Palácio Thomé de Souza, para convidá-lo a presidir a solenidade de entrega do título de "Cidadão de Salvador", ainda este mês, na Câmara Municipal. Jacques Salah, há muitos anos radicado na Bahia, afirma que "com muita hon-

ra" receberá o título de cidadão baiano, "embora já seja baiano de coração há muitos anos", confessou. Depois de conversar sobre a cidade, o Prefeito revelou-se honrado em prestigiar a entrega do título, que deverá contar, também, com a presença de diversas autoridades e do Embaixador da França no Brasil.